

Respirador Descartável Tipo Concha 8720, 8812, 8801, 8822

Características

Constituído por uma concha interna de sustentação de não-tecido moldado em fibras sintéticas por um processo sem resina. Sobre esta concha é montado o meio filtrante composto por: uma camada de micro fibras tratadas eletrostaticamente. A parte externa do respirador é composta por um não-tecido que protege o meio filtrante evitando que as fibras se soltem. A este conjunto são incorporadas 2 bandas de elástico, uma tira de espuma, um grampo de ajuste nasal necessário para manter o respirador firme e ajustado na face do usuário e nos modelos 8812 e 8822 uma válvula de exalação para facilitar a respiração do usuário.

Respirador	Classificação	CA	Formato	Cor	Peso Aproximado	QTD
	8720 PFF-1(S)*	445	Concha sem válvula de exalação	Concha: Branca Elástico: Amarelo	8g	Caixas com 120 peças
	8812 PFF-1(S)*	5658	Concha com válvula de exalação	Concha: Branca Elástico: Amarelo	12g	Caixas com 60 peças
	8801 PFF-2(S)*	2072	Concha sem válvula de exalação	Concha: Branca Elástico: Branco	8g	Caixas com 120 peças
	8822 PFF-2(S)*	5657	Concha com válvula de exalação	Concha: Branca e Verde Elástico: Branco	12g	Caixas com 60 peças

* Somente para uso contra aerossóis sólidos e líquidos não-oleosos.

Desempenho Respirador PFF-1 (S) – 8720 e 8812

Indicado para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas. Este respirador enquadra-se na categoria PFF-1(S) e, para tanto, deve obedecer, entre outros, os seguintes requisitos estabelecidos de acordo com a norma ABNT/NBR 13698 (Equipamentos de Proteção Respiratória – Peça Semifacial Filtrante para Partículas):

- Penetração máxima de partículas através do filtro mecânico⁽¹⁾: 20%
- Resistência máxima à respiração⁽²⁾:
 - Inalação (a 95 litros/min): 210 Pa
 - Exalação (a 160 litros/min): 300 Pa
- Inflamabilidade: Material não inflamável.



942573



2190845



1203374



854959



1409440

Este produto é testado de acordo com a norma ABNT/NBR 13698 e aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (CA 445 e CA 5658) como peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF-1(S), apresentando eficiência de filtração mínima de 80% contra a penetração de aerossóis particulados não oleosos. Este respirador possui certificação INMETRO. Esta certificação atesta a conformidade com as normas estabelecidas pela PORTARIA INMETRO N.º 561 DE 23/12/2014.

Desempenho Respirador PFF-2 (S) – 8801 e 8822

Indicado para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas e fumos. Este respirador enquadra-se na categoria PFF-2(S) e, para tanto, deve obedecer, entre outros, os seguintes requisitos estabelecidos de acordo com a norma ABNT/NBR 13698 (Equipamentos de Proteção Respiratória – Peça Semifacial Filtrante para Partículas):

- Penetração máxima de partículas através do filtro mecânico⁽¹⁾: 6%
- Resistência máxima à respiração⁽²⁾:
 - Inalação (a 95 litros/min): 240 Pa
 - Exalação (a 160 litros/min): 300 Pa
- Inflamabilidade: Material não inflamável.

Este produto é testado de acordo com a norma ABNT/NBR 13698 e aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (CA 2072 e CA 5657) como peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF-2(S), apresentando eficiência de filtração mínima de 94% contra a penetração de aerossóis particulados não oleosos. Este respirador possui certificação INMETRO. Esta certificação atesta a

conformidade com as normas estabelecidas pela PORTARIA INMETRO N.º 561 DE 23/12/2014.

⁽¹⁾ Ensaios realizados em equipamento utilizando aerossol de cloreto de sódio (NaCl) e óleo de parafina/DOP com diâmetro entre 0,3 e 0,6 micron e vazão de ar igual a 95 litros/min. Neste ensaio, o respirador é fixado no equipamento de ensaio de tal forma que fique perfeitamente selado e então é submetido a um aerossol nas condições descritas acima. Estes ensaios podem ser realizados em laboratório credenciado ao INMETRO ou internamente pela 3M e acompanhados por auditor credenciado ao INMETRO.

⁽²⁾ Ensaio realizado em equipamento com fluxo contínuo de ar de 30, 95 e 160 L/min ou em máquina simuladora de respiração (pulmão artificial), com 25 ciclos por minuto e 2 litros de ar por ciclo. Em concentrações não superiores a 10 (dez) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) destes particulados.

Indicações de Uso PFF-1 (S) – 8720 e 8812

Indicados para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas, em concentrações não superiores a 5 (cinco) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) destes particulados.

No Brasil, de acordo com a IN nº 01 do Ministério do Trabalho e Emprego, são classificados como respiradores da classe PFF-1 (S). Não são recomendados para uso hospitalar em procedimentos médicos ou odontológicos.*

São de uso pessoal e intransferível. Devem ser utilizados mediante o conhecimento e aprovação do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e/ou CIPA da instituição.

*Consulte legislações atuais vigentes para exceções aplicáveis.

Indicações de Uso PFF-2 (S) – 8801 e 8822

Indicados para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas não oleosas e fumos metálicos ou plásticos, em concentrações não superiores a 10 (dez) vezes o limite de exposição ocupacional (LT ou TLV) destes particulados.

No Brasil, de acordo com a IN nº 01 do Ministério do Trabalho e Emprego, são classificados como respiradores da classe PFF-2 (S). Fumos metálicos que são produzidos em operações de soldagem, corte por calor, fundições, ou outras atividades envolvendo aquecimento e fusão de metais. Fumos plásticos que são gerados em operações de injeção e extrusão de polímeros, ou outras atividades envolvendo aquecimento e fusão de materiais plásticos. Recomendados para aerossóis contendo asbesto abaixo do limite de exposição. Recomendados para sílica no caso do FPMR (Fator de Proteção Mínimo Requerido) for menor que 10 (e não igual).

Não são recomendados para uso hospitalar em procedimentos médicos ou odontológicos.*

São de uso pessoal e intransferível. Devem ser utilizados mediante o conhecimento e aprovação do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e/ou CIPA da instituição.

*Consulte legislações atuais vigentes para exceções aplicáveis.

Condições de Estocagem

Deve ser mantido em local com boa ventilação, limpo, seco, evitando-se umidade e exposição a contaminantes.

Vida Útil

É variável dependendo do tipo de contaminante, sua concentração, da frequência respiratória do usuário, da umidade relativa do ambiente e da conservação do produto pelo usuário, devendo sempre ser avaliada pelo responsável sobre a determinação do uso de EPI.

Deve ser trocado sempre que se encontrar saturado (entupido), perfurado, rasgado ou com elástico solto ou rompido, ou quando o usuário perceber o cheiro ou gosto do contaminante.

Não deve ser feito qualquer tipo de reparo ou manutenção no produto.

Para descarte dos respiradores contaminados, sugerimos que o critério utilizado seja o mesmo usado para descarte do contaminante, de acordo com as políticas de Segregação de Resíduos da empresa.

Nas condições de estoque (não uso) especificadas, sua validade é de 3 anos após a data de fabricação.

Limitações de Uso e Advertências

Os respiradores 8720 e 8812 não devem ser utilizados para proteção respiratória contra fumos metálicos ou plásticos, amianto (asbesto), jatos de areia, gases, ou em atmosferas contendo névoas oleosas. Os respiradores 8801 e 8822 não devem ser utilizados para proteção respiratória contra amianto (asbesto – recomendado somente se a concentração estiver menor que o limite de exposição), jatos de areia, gases, ou em atmosferas contendo névoas oleosas.

Não deve ser utilizado contra poeiras altamente tóxicas, ou seja, com limite de tolerância inferior a 0,05 mg/m³.

Por ser de material filtrante e não suprir oxigênio, não deve ser utilizado em ambientes fechados e sem ventilação tais como: câmaras, tanques, silos e tubulações ou onde a concentração de oxigênio pode ser menor que 19,5% em volume.

Não deve ser utilizado quando a concentração do contaminante ultrapassa os valores de I.P.V.S. (Imediatamente Perigoso à Vida e à

Saúde) ou é superior a 5 vezes o valor do seu limite de tolerância (T.L.V.) para PFF-1 (S) ou é superior a 10 vezes o valor do seu limite de tolerância (T.L.V.) para PFF-2 (S). Utilize o parâmetro que for menor.

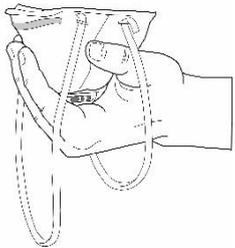
Não deve ser utilizado por pessoas com barbas ou cicatrizes profundas na face por impedir uma eficiente vedação do respirador ao rosto do usuário.

Deixe a área imediatamente se a respiração se tornar difícil; sentir o gosto do contaminante; se o produto se danificar; se ocorrer algum tipo de irritação ou sentir tonturas, enjôos ou dores de cabeça (isto pode significar que o respirador está saturado ou mal selado no rosto).

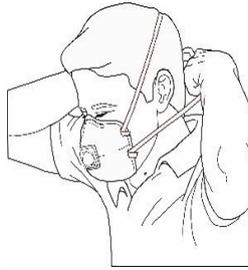
Atenção: Este produto contém látex de borracha natural na composição dos tirantes elásticos, que pode causar reações alérgicas. No surgimento de irritações ou problemas respiratórios, suspenda o uso e procure atendimento médico.

Instruções de Colocação

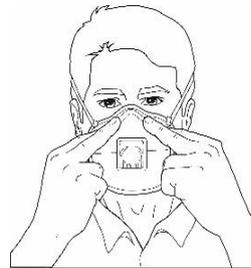
Antes de utilizar o produto, conforme exigência da NR. 6 da C.L.T. e da Instrução Normativa nº. 1 do Ministério do Trabalho e Emprego de 11 de abril de 1994, o usuário precisa ser informado pelo empregador sobre a obrigatoriedade de uso do equipamento, ser devidamente treinado para a correta utilização e ser realizado o ensaio de vedação, para a correta utilização do mesmo.



1. Segure o respirador na palma da mão, com a espuma nasal na direção das pontas dos dedos. As tiras elásticas devem ficar soltas e para baixo.



2b. Puxe o elástico inferior, ajustando-o atrás do pescoço e abaixo das orelhas.



3. Coloque as pontas dos dedos de ambas as mãos na parte superior do clipe nasal (peça metálica). Molde-o por toda a extensão, do centro para as extremidades, de acordo com o formato do nariz. Utilize as duas mãos para ajustar o clipe nasal. O uso de apenas uma das mãos pode causar um ajuste inadequado e prejudicar a vedação e o desempenho do respirador.

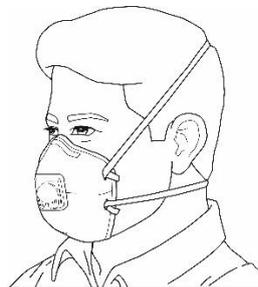


4. Antes de cada uso, execute um teste de verificação de vedação de pressão positiva e negativa. Para isso, cubra o respirador com as duas mãos com o cuidado de não alterar sua posição. Para a verificação de pressão positiva, exale suavemente. Para a de pressão negativa, inale suavemente. Se houver vazamento de ar em volta do nariz ou nas bordas do respirador, reajuste-o de acordo com estas Instruções de Colocação e Ajuste.

Se você não conseguir obter um ajuste adequado, NÃO entre na área contaminada. Consulte o seu supervisor.



2a. Leve o respirador ao rosto cobrindo a boca e o nariz. Puxe o elástico superior, passando-o acima das orelhas e ajustando-o bem no alto da cabeça.



5. Posicionamento correto do respirador.

Instruções de Remoção

Veja o passo 2 das Instruções de Uso e coloque o respirador na mão para manter a posição na face. Puxe o tirante inferior por sobre a cabeça. Ainda segurando o respirador em posição, puxe o tirante superior por sobre a cabeça e retire o respirador.

Consevação do Produto

1. Não suje a parte interna do respirador. Se tiver que manuseá-lo com a mão suja, pegue-o pela parte externa.
2. Não deve ser dobrado, colocado no pescoço, na cabeça ou no capacete.
3. Após o uso, guarde-o em um saco plástico em lugar limpo e seco.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES e assistência em relação aos Produtos de Segurança e Proteção à Saúde 3M, entre em contato com seu representante local da 3M ou ligue para o Fale com a 3M 0800 013 2333.